



Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A.  
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2025



## Conteúdo

<b>Comentário de desempenho</b>	
Comentário de desempenho	3
<b>Quadros CVM</b>	
BP, DRE, DRA, DMPL, DFC e DVA	6 a 14
<b>Notas explicativas às informações trimestrais</b>	
<b>Base de preparação</b>	
1. Contexto operacional	15
2. Base de preparação	15
3. Moeda funcional e moeda de apresentação	16
4. Uso de estimativas e julgamentos	16
<b>Políticas contábeis</b>	
5. Base de mensuração	16
6. Sazonalidade	16
7. Informações por segmento	16
8. Políticas contábeis materiais	16
<b>Ativos</b>	
9. Títulos e valores mobiliários	16
10. Concessionárias e permissionárias	17
11. Ativo de contrato	17
<b>Passivos e patrimônio líquido</b>	
12. Debêntures	18
13. PIS e COFINS diferidos	20
14. Imposto de renda e contribuição social diferidos	20
15. Contingências	20
16. Patrimônio líquido	21
<b>Desempenho do período</b>	
17. Lucro básico e diluído por ação	22
18. Receita operacional líquida	22
19. Custos operacionais	23
20. Resultado financeiro	23
<b>Tributos sobre o lucro</b>	
21. Imposto de renda e contribuição social	23
<b>Outras informações</b>	
22. Transações com partes relacionadas	24
23. Gestão de riscos financeiros	24
24. Cobertura de seguros	24



## Comentário de desempenho

(em milhares de Reais)

### 1. Principais acontecimentos no período

#### (a) Receita Anual Permitida (RAP)

	Ciclo	
	2025-2026*	2024-2025
Receita Anual Permitida (RAP)	74.961	80.224

\*Resolução Homologatória nº 3.481 de 15 de julho de 2025.

O aumento de 7% foi decorrente principalmente do reajuste da inflação IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado).

#### (b) Dividendos

Em 22 de maio de 2025 foram pagos à sua controladora (Celeo Redes Expansões S.A.) o montante de R\$ 22.995.

#### (c) Debêntures

	Principal	Juros
Pagamento	18.567	24.392

#### (d) Disponibilidade da linha de transmissão

A disponibilidade da linha de transmissão no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de 100%.

### 2. Declaração da Diretoria

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os membros da diretoria, declaram que revisaram, discutiram e concordam acerca das informações trimestrais - ITR da Companhia e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais - ITR para o período findo em 30 de setembro de 2025.

### 3. Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. foi contratada para prestação de serviços de revisão para a Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2025.



## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão das cifras do ano anterior**

As informações financeiras intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado para o período de nove meses findo naquela mesma data, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de setembro de 2024 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 5 de novembro de 2024 e 28 de fevereiro de 2025, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

Patricio Marques Roche  
Contador CRC 1RJ081115/O-4

# Índice

---

## **DFs Individuais**

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	
DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	6
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	7
Demonstração de Valor Adicionado	8

## DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	275.224	300.297
1.01	Ativo Circulante	85.656	104.606
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.211	465
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.211	465
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.740	56.666
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	34.740	56.666
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	34.740	56.666
1.01.03	Contas a Receber	46.674	44.706
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	46.674	44.706
1.01.03.02.01	Concessionárias e Permissionárias	7.558	6.640
1.01.03.02.03	Contas a Receber - Ativo de Contrato	39.116	38.066
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.031	2.769
1.01.08.03	Outros	3.031	2.769
1.01.08.03.01	Outros Créditos	3.031	2.769
1.02	Ativo Não Circulante	189.568	195.691
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	188.348	194.473
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	23.511	23.062
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	23.511	23.062
1.02.01.04	Contas a Receber	164.837	171.411
1.02.01.04.03	Ativo de Contrato	164.837	171.411
1.02.03	Imobilizado	1.220	1.218
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.220	1.218

## DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	275.224	300.297
2.01	Passivo Circulante	48.177	61.100
2.01.02	Fornecedores	581	607
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	581	607
2.01.02.01.01	Fornecedores	581	607
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.142	4.745
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.142	4.745
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.283	1.367
2.01.03.01.02	Taxas Regulamentares	3.138	2.652
2.01.03.01.03	Outros Impostos e Contribuições a Pagar	721	726
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.440	28.497
2.01.04.02	Debêntures	26.440	28.497
2.01.04.02.01	Em moeda nacional	26.440	28.497
2.01.05	Outras Obrigações	12.670	23.997
2.01.05.02	Outros	12.670	23.997
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.147	22.644
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	1.523	1.353
2.01.06	Provisões	3.344	3.254
2.01.06.02	Outras Provisões	3.344	3.254
2.01.06.02.04	PIS e COFINS Diferido	3.344	3.254
2.02	Passivo Não Circulante	186.265	203.700
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	139.767	160.684
2.02.01.02	Debêntures	139.767	160.684
2.02.03	Tributos Diferidos	45.080	41.667
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.080	41.667
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.473	36.480
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	5.607	5.187
2.02.04	Provisões	1.418	1.349
2.02.04.02	Outras Provisões	1.418	1.349
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.418	1.349
2.03	Patrimônio Líquido	40.782	35.497
2.03.01	Capital Social Realizado	20.000	20.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.000	15.497
2.03.04.01	Reserva Legal	4.000	4.000
2.03.04.11	Dividendos retidos	0	11.497
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.782	0

## DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.559	44.621	14.438	44.652
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.347	-3.676	-1.339	-3.510
3.03	Resultado Bruto	14.212	40.945	13.099	41.142
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-335	-585	-274	-526
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-335	-585	-274	-526
3.04.02.01	Pessoal	-4	-7	-3	-29
3.04.02.02	Serviços de Terceiros	-331	-578	-248	-420
3.04.02.03	Outros	0	0	-23	-77
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.877	40.360	12.825	40.616
3.06	Resultado Financeiro	-5.446	-14.962	-5.321	-14.886
3.06.01	Receitas Financeiras	1.770	5.650	1.568	5.595
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.216	-20.612	-6.889	-20.481
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.431	25.398	7.504	25.730
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.858	-8.615	-2.546	-8.731
3.08.01	Corrente	-2.296	-5.622	-674	-2.573
3.08.02	Diferido	-562	-2.993	-1.872	-6.158
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.573	16.783	4.958	16.999
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.573	16.783	4.958	16.999
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28	0,84	0,25	0,85

## DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.571	16.782	4.958	16.999
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.571	16.782	4.958	16.999

## DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.012	15.833
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.224	16.029
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	16.782	16.999
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferido	2.993	6.158
6.01.01.03	PIS e COFINS diferido	511	354
6.01.01.04	Juros e correção monetária sobre financiamentos	19.985	19.073
6.01.01.05	Ativo de contrato - remuneração	-22.853	-23.533
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente	5.622	2.573
6.01.01.07	Títulos e valores mobiliários - rendimento	-5.818	-5.595
6.01.01.08	Depreciação	2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.949	-1.342
6.01.02.02	Concessionárias e permissionárias	-918	919
6.01.02.03	Ativo de contrato	28.377	27.364
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar	0	-2.027
6.01.02.05	Outros ativos	-264	257
6.01.02.06	Fornecedores	-26	-14
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	-5	22
6.01.02.08	Encargos setoriais	486	-33
6.01.02.09	Outros passivos	236	122
6.01.02.11	Debêntures - pagamento de juros	-24.392	-27.952
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-1.545	0
6.01.03	Outros	-4.161	1.146
6.01.03.03	Impostos e contribuições pagos	-4.161	-1.967
6.01.03.04	Débitos tributários	0	3.113
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	27.296	30.070
6.02.03	Imobilizado e intangível	0	-1
6.02.05	Títulos e valores mobiliários - aplicações	-63.648	-73.429
6.02.06	Títulos e valores mobiliários - resgates	90.944	103.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.562	-48.304
6.03.01	Debêntures - pagamento de principal	-18.567	-18.691
6.03.02	Pagamento de dividendos	-22.995	-11.147
6.03.11	Debêntures - recompra	0	-18.466
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	746	-2.401
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	465	2.637
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.211	236

## DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.000	0	15.497	0	0	35.497
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.000	0	15.497	0	0	35.497
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-11.497	0	0	-11.497
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.782	0	16.782
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.782	0	16.782
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.000	0	4.000	16.782	0	40.782

## DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.000	0	15.147	0	0	35.147
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.000	0	15.147	0	0	35.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-11.147	0	0	-11.147
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.999	0	16.999
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.999	0	16.999
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.000	0	4.000	16.999	0	40.999

## DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	52.257	52.381
7.01.02	Outras Receitas	52.257	52.381
7.01.02.01	Remuneração do ativo de contrato	38.301	39.159
7.01.02.02	Operação e manutenção ativo de contrato	13.711	13.222
7.01.02.03	Parcela Variável	245	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.261	-4.035
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-698	-515
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.991	-1.666
7.02.04	Outros	-1.572	-1.854
7.02.04.01	Custo com operação e manutenção	-1.572	-1.854
7.03	Valor Adicionado Bruto	47.996	48.346
7.04	Retenções	-1	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.995	48.345
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.650	5.595
7.06.02	Receitas Financeiras	5.650	5.595
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.645	53.940
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.645	53.940
7.08.01	Pessoal	1.429	1.849
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.026	1.512
7.08.01.02	Benefícios	343	288
7.08.01.03	F.G.T.S.	60	49
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.117	14.435
7.08.02.01	Federais	14.098	14.349
7.08.02.02	Estaduais	7	72
7.08.02.03	Municipais	12	14
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.317	20.657
7.08.03.01	Juros	19.574	18.661
7.08.03.03	Outras	1.743	1.996
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.782	16.999
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.782	16.999

## 1. Contexto operacional

A Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A. (Companhia), sociedade anônima de capital aberto listada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na categoria B, foi constituída em 25 de setembro de 2002 e está estabelecida na cidade do Rio de Janeiro. A Companhia tem por objeto social a exploração de concessões de serviços públicos de transmissão de energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 a Celeo Redes Expansões S.A. (Celemo Expansões) possui 100% de participação na Companhia, sendo controlada pela Celeo Redes Brasil S.A. (Celemo Redes).

A Celeo Redes é controlada em conjunto pela Elecnor S.A. com 51% e a APG Infrastructure Pool 2012 com 49%.

### 1.1 Contrato de concessão

O contrato de concessão nº 84/2002 (Contrato) tem como objetivo a construção, operação e manutenção da linha de transmissão 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 181 km, com origem na subestação Tijuco Preto e término na subestação Cachoeira Paulista, ambas no Estado de São Paulo.

O Contrato foi assinado no dia 20 de dezembro de 2002 e tem vigência de 30 anos, com o seu vencimento no dia 20 de dezembro de 2032. A Companhia entrou em operação comercial em dezembro de 2004.

Os contratos assinados entre os anos de 2000 e 2006 estabelecem uma Receita Anual Permitida (RAP) fixa, sendo prevista a queda da RAP a partir do 16º ano de operação comercial que se estenderá até o término do prazo da concessão.

A partir de julho de 2019 (16º ano de operação comercial) a Companhia passou a receber 50% da receita anual permitida do 15º ano.

### 1.2 Receita Anual Permitida (RAP)

	Ciclo	
	2025-2026*	2024-2025
Receita Anual Permitida (RAP)	74.961	80.224

\*Resolução Homologatória nº 3.481 de 15 de julho de 2025.

O aumento de 7% foi decorrente principalmente do reajuste da inflação IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado).

## 2. Base de preparação

### Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Boards (IASB). A apresentação destas informações trimestrais - ITR foram elaboradas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A emissão destas informações trimestrais – ITR foi autorizada pela diretoria em 11 de novembro de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais - ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.



### 3. Moeda funcional e moeda de apresentação

---

Estas informações trimestrais - ITR estão apresentadas em Real brasileiro (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores estão apresentados em milhares de R\$ e foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4. Uso de estimativas e julgamentos

---

Na preparação destas informações trimestrais - ITR, a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Nota	Estimativas e julgamentos
11	Critério de apuração e remuneração do ativo de contrato
23	Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perda de crédito esperada
15	Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios

### 5. Base de mensuração

---

As informações trimestrais - ITR foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### 6. Sazonalidade

---

A Companhia não possui sazonalidade nas suas operações.

### 7. Informações por segmento

---

A Companhia atua somente no segmento de transmissão de energia elétrica e realiza atividade de disponibilização da rede básica com base no contrato celebrado junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), denominado Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST).

### 8. Políticas contábeis materiais

---

As políticas contábeis da Companhia são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2024. As revisões dos normativos contábeis com aplicação a partir de 01 de janeiro de 2025 não produziram impactos significativos nas informações trimestrais - ITR.

### 9. Títulos e valores mobiliários

---

#### i. Circulante

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia aplica a totalidade seus recursos em Certificado de Depósito Bancário (CDB) no banco Santander Brasil, sendo o rendimento destes títulos atrelado ao Depósito Interbancário (DI). No período findo em 30 de setembro de 2025 a taxa média de indexação dessas aplicações financeiras foi de 99,49% (99,18% em 31 de dezembro de 2024) do DI com vencimento entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026.

A variação observada está relacionada ao aumento dos resgates das aplicações, principalmente, para pagamento de dividendos, conforme nota explicativa 22 (b).



## ii. Não circulante

Para fins de garantia da operação da 2ª emissão de debêntures, a Companhia precisa manter durante todo o período de amortização da operação as contas denominadas (i) “Conta Reserva” (caixa restrito), com saldo no montante necessário para o pagamento da próxima parcela de serviço da dívida e (ii) “conta vinculada”, que centraliza a movimentação dos direitos creditórios originados dos “contratos do projeto”, relacionados aos contratos de concessão e de prestação de serviços. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, todas as contas estão em conformidade ao estipulado nos contratos relacionados às debêntures.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a totalidade dos recursos estão aplicados em CDB no Banco Santander, cuja rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos) foi de 95% DI.

## 10. Concessionárias e permissionárias

	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	6.465	5.825
Até 3 meses	146	597
De 3 a 12 meses	947	218
Acima de 12 meses	1.243	1.243
Provisão para perda de crédito esperada	(1.243)	(1.243)
	<b>7.558</b>	<b>6.640</b>

## 11. Ativo de contrato

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023	209.477	214.911
Remuneração do ativo de contrato	7.682	7.888
Recebimentos	(9.344)	(9.010)
Em 31 de março de 2025 e 2024	207.815	213.789
Remuneração do ativo de contrato	7.620	7.846
Recebimentos	(9.343)	(9.010)
Em 30 de junho de 2025 e 2024	206.092	212.625
Remuneração do ativo de contrato	7.551	7.799
Recebimentos	(9.690)	(9.344)
Em 30 de setembro de 2025 e 2024	203.953	211.080

A segregação entre circulante e não circulante está demonstrada a seguir.

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	39.116	38.066
Não circulante	164.837	171.411
	<b>203.953</b>	<b>209.477</b>



## 12. Debêntures

Debêntures		192.722	233.368
Custo de transação	(a)	(3.541)	(4.116)
<b>Em 31 de dezembro de 2024 e 2023</b>		<b>189.181</b>	<b>229.252</b>
Juros		5.976	6.483
Amortização - principal		(9.027)	(9.454)
Amortização - juros		(11.487)	(15.147)
Amortização - custo de transação	(a)	137	137
Debêntures		178.184	215.250
Custo de transação	(a)	(3.404)	(3.979)
<b>Em 31 de março de 2025 e 2024</b>		<b>174.780</b>	<b>211.271</b>
Juros		6.678	6.378
Amortização - custo de transação	(a)	137	137
Debêntures		184.999	221.628
Custo de transação	(a)	(3.404)	(3.841)
<b>Em 30 de junho de 2025 e 2024</b>		<b>181.595</b>	<b>217.787</b>
Juros		6.920	5.800
Recompra de debêntures	(b)	-	(18.466)
Amortização - principal		(9.540)	(9.237)
Amortização - juros		(12.905)	(12.805)
Amortização - custo de transação	(a)	137	137
Debêntures		169.337	186.920
Custo de transação	(a)	(3.130)	(3.704)
<b>Em 30 de setembro de 2025 e 2024</b>		<b>166.207</b>	<b>183.216</b>

- (a) Refere-se aos custos com comissões bancárias e honorários advocatícios para obtenção da 2ª emissão das debêntures. A contrapartida foi reconhecida no passivo circulante na rubrica de contas a pagar.
- (b) Em 20 de agosto de 2024 a Companhia efetuou a aquisição de parte das debêntures da sua 2ª emissão. Foram adquiridas 23.000 (vinte três mil) debêntures, em preço único, mediante ao pagamento de R\$ 19.200 aos titulares destas debêntures, valor equivalente: (i) ao saldo do valor nominal unitário das debêntures no montante de R\$ 18.466, acrescido da (ii) remuneração no montante de R\$ 222 calculada *pro rata temporis*; acrescido de (iii) prêmio no montante de R\$ 512 equivalente a 0,4% a.a multiplicado pelo prazo remanescente das debêntures. As debêntures adquiridas serão mantidas em tesouraria e não farão jus a remuneração. Esta transação está sendo apresentada pelo valor líquido no passivo.

A segregação entre circulante e não circulante está demonstrada a seguir.

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	26.440	28.497
Não circulante	139.767	160.684
	<b>166.207</b>	<b>189.181</b>



## i. Estrutura e características da dívida

	Data de Emissão Data de vencimento	Montante	Característica	Juros remuneratórios	Pagamento Principal / Juros	Destinação dos recursos	Garantias	Cláusulas restritivas Índices financeiros
2ª Emissão	15/07/2021 15/07/2031	227.000	Simplex, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional.	100% CDI + 1,7% a.a. na base 252	Semestral. No dia 15 dos meses de julho e janeiro. Sendo o primeiro em 15 de janeiro de 2022 e o último na data de vencimento	(i) a realização de investimentos refinanciamentos e distribuição de recursos à sua controladora Celeo Redes Expansões S.A., conforme comprovado pela Companhia, e para (ii) o capital de giro da Companhia.	(i) Alienação Fiduciária; (ii) Cessão Fiduciária.	Não observância por mais de 2 (duas) vezes consecutivas e/ou por mais de 4 (quatro) vezes intercaladas, do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) igual ou superior a 1,20.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava em conformidade com as cláusulas restritivas estabelecidas na escritura das debêntures.

## ii. Estratégia para a contratação da dívida

Na avaliação prévia à contratação da dívida, a Companhia considerou o impacto da captação em sua estrutura de capital, além de fatores como disponibilidade de recursos (fontes existentes e disponíveis), custo, prazo e indexação.

## iii. Fluxos dos pagamentos futuros

O fluxo estimado de pagamentos futuros, inclui somente principal, tendo em vista que os pagamentos de juros ocorrem semestralmente. Esse fluxo é calculado com base na posição final das dívidas em 30 de setembro de 2025 e considera que todas as amortizações de principal e juros da dívida serão efetuados nas datas contratadas.

Em 30 de setembro de 2025 o vencimento das parcelas reconhecidas no não circulante está detalhado abaixo:

	30/09/2025
Em 2027	22.419
Em 2028	23.866
A partir de 2029	93.482
	<b>139.767</b>

## iv. Composição do endividamento e da dívida líquida

	30/09/2025	31/12/2024
<b>Dívida bruta</b>		
Debêntures	169.337	192.722
<b>Caixa e equivalentes de caixa e TVM</b>		
Conta corrente	1.211	465
CDB	58.251	79.728
<b>Dívida líquida</b>	<b>109.875</b>	<b>112.529</b>



### 13. PIS e COFINS diferidos

	30/09/2025	31/12/2024
PIS	1.597	1.506
COFINS	7.354	6.935
	<b>8.951</b>	<b>8.441</b>

Os valores apresentados referem-se à diferença temporária entre o reconhecimento da receita de acordo com os avisos de crédito (AVC) e a receita de acordo com a aplicação do CPC 47, que será amortizado até o término da concessão.

A segregação entre circulante e não circulante está demonstrada a seguir.

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	3.344	3.254
Não circulante	5.607	5.187
	<b>8.951</b>	<b>8.441</b>

### 14. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda	29.029	26.828
Contribuição social	10.444	9.652
	<b>39.473</b>	<b>36.480</b>

A composição do saldo está apresentada a seguir.

	30/09/2025	31/12/2024
Provisão para perda de crédito esperada	(1.243)	(1.243)
Pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	40.716	37.723
	<b>39.473</b>	<b>36.480</b>

### 15. Contingências

A Companhia é parte em processos judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza cível e tributária.

Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. Os valores de passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados que não possuem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor provisionado e do passivo contingente são R\$ 338 e R\$ 1.687, respectivamente.

#### (a) Cível

A Companhia possui ação anulatória de ato administrativo cumulada com repetição de indébito proposta pela Tractebel Energia S.A., contra a ANEEL, o ONS, bem como contra todas as concessionárias de transmissão de energia elétrica integrantes do SIN, dentre elas a Companhia. O objetivo é a declaração de nulidade do artigo 4º da resolução nº 117/04 da ANEEL que inseriu novo reajuste do valor do TUST (tarifa de utilização do sistema de transmissão) pago pelas empresas geradoras de energia que entrassem em operação a partir de 01/07/2005, além da condenação das concessionárias corréis, na devolução da diferença do valor que lhes teria sido pago indevidamente. O valor em risco é de R\$ 338 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 338 em 31 de dezembro de 2024) e foi avaliado pela administração e suportada pelos assessores jurídicos como risco de perda provável. O montante encontra-se contabilizado em “outros passivos” no passivo não circulante.



A Companhia entrou com ação contra a ANEEL e a ONS com o objetivo de suspender a realização dos descontos a título de parcela variável por indisponibilidade. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o valor em risco é de R\$ 1.021, respectivamente, e foi avaliada pela administração e suportada pelos assessores jurídicos como risco de perda possível.

**(b) Tributário**

**(b.1) Débitos tributários**

Até o exercício findo em 2023 a Companhia possuía pedidos de compensações de débitos tributários que até então não haviam sido homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB).

Esses débitos tributários foram originados na época que a Companhia era controlada pela Isolux Energia e Participações S.A. (Isolux).

O Contrato de Compra e Venda celebrado entre a Isolux e a Celeo Redes determinou a criação de uma conta garantia (*escrow account*) para assegurar o ressarcimento de determinados passivos existentes previamente à transferência de controle, em caso de desfecho desfavorável nas discussões com terceiros. Do valor total da compra firmado entre as partes, a Celeo Redes destinou uma parte para a *escrow account*.

Após a análise desses processos, no primeiro trimestre de 2023, a Isolux decidiu por não continuá-los e optou pelo pagamento e conseqüentemente o encerramento desses débitos. Considerando que esses processos ainda estavam em andamento durante o processo de compra da Companhia pela Celeo Redes, o valor dessas obrigações, após confirmação pela Isolux, foi abatido da *escrow account*. Em 06 de fevereiro de 2024 a Celeo Redes efetuou o ressarcimento dos débitos tributários devidos à CPTe no valor de R\$ 3.912, sendo R\$ 3.113 referentes a imposto de renda e contribuição social e R\$ 799 referentes a Pis/Cofins.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, do montante total de R\$ 4.770 considerado como risco de perda possível, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 3.912 referente aos débitos tributários. Sendo assim, foi reconhecido como um contas a receber com a Celeo Redes (dentro da rubrica Outros Ativos) para reembolso futuro. Os valores foram pagos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**(b.2) Pedido de compensação**

A Companhia possui processos administrativos contra a Receita Federal do Brasil em virtude da utilização de créditos de IRPJ e CSLL, e que posteriormente não foram homologados. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o valor em risco é de R\$ 666, referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico da IMTE, suportada pelos assessores jurídicos, é mais provável do que não que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas competentes.

## **16. Patrimônio líquido**

---

**(a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 20.000, dividido em 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias e nominativas, de valor nominal a R\$1,00 cada. Todas as ações são detidas pela Celeo Expansões.

**(b) Reserva de lucros**

**i. Reserva legal**

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do período, com conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76.



A Companhia não reconhece mais constituição de reserva legal pois o saldo atual representa 20% do capital social.

**(c) Dividendo adicional proposto**

Constituída com o lucro líquido após as destinações para a reserva legal e os dividendos mínimos obrigatórios, mediante aprovação dos acionistas.

Conforme Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2025 acionistas aprovaram o pagamento de R\$ 11.497 referente a dividendos adicionais.

## 17. Lucro básico e diluído por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	3 meses findos		9 meses findos	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido do período	5.571	4.958	16.782	16.999
Média ponderada das ações emitidas	20.000	20.000	20.000	20.000
	<b>0,28</b>	<b>0,25</b>	<b>0,84</b>	<b>0,85</b>

A Companhia não possui ações ordinárias diluídas, portanto o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.

## 18. Receita operacional líquida

		3 meses findos		9 meses findos	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Remuneração do ativo de contrato		13.236	12.681	38.301	39.159
Receita de operação e manutenção		4.682	4.515	13.711	13.222
Parcela variável (indisponibilidade)	(a)	391	-	245	-
<b>Receita bruta</b>		<b>18.309</b>	<b>17.196</b>	<b>52.257</b>	<b>52.381</b>
Pis e Cofins correntes		(1.775)	(1.692)	(4.972)	(5.264)
Pis e Cofins diferidos		(198)	(371)	(511)	(354)
Encargos setoriais	(b)	(777)	(695)	(2.153)	(2.111)
<b>Deduções da receita</b>		<b>(2.750)</b>	<b>(2.758)</b>	<b>(7.636)</b>	<b>(7.729)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>15.559</b>	<b>14.438</b>	<b>44.621</b>	<b>44.652</b>

(a) Durante o exercício de 2024, foi realizado um desconto indevido, relacionado a suposta indisponibilidade. Após a análise e comprovação de que o desconto não era aplicável, o valor foi devidamente ressarcido durante 2025.

(b) Os saldos dos encargos setoriais estão demonstrados abaixo:

	3 meses findos		9 meses findos	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Reserva global de reversão (RGR)	(514)	(460)	(1.420)	(1.398)
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	(184)	(165)	(515)	(498)
Taxa de fiscalização de serviços de energia (TFSEE)	(79)	(70)	(218)	(215)
	<b>(777)</b>	<b>(695)</b>	<b>(2.153)</b>	<b>(2.111)</b>



## 19. Custos operacionais

### (a) Custos operacionais

		3 meses findos		9 meses findos	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Pessoal		(490)	(383)	(1.429)	(1.197)
Manutenção de subestação	(i)	(343)	(602)	(663)	(1.088)
Serviço de operação e manutenção	(ii)	(162)	(155)	(471)	(457)
Contrato de compartilhamento de instalação		(83)	-	(249)	(209)
Material		(61)	(22)	(120)	(95)
Viagem e hospedagem		(49)	(11)	(106)	(91)
Aluguel		(96)	(47)	(225)	(106)
Consultorias		-	(44)	(148)	(70)
Tributos		(2)	(1)	(31)	(35)
Diversos		(61)	(73)	(234)	(162)
		<b>(1.347)</b>	<b>(1.339)</b>	<b>(3.676)</b>	<b>(3.510)</b>

- (i) Refere-se a prestações de serviços de reparo na infraestrutura da Companhia.
- (ii) Refere-se a prestação de serviços para operação e gerenciamento de manutenção das instalações de transmissão realizados pela Celeo, conforme nota explicativa 22 (a).

## 20. Resultado financeiro

		3 meses findos		9 meses findos	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Rendimento de aplicação financeira		1.711	1.568	5.542	5.595
Outras receitas		59	-	108	-
<b>Receitas financeiras</b>		<b>1.770</b>	<b>1.568</b>	<b>5.650</b>	<b>5.595</b>
Juros - debêntures		(6.921)	(5.800)	(19.574)	(18.661)
Juros - recompra das debêntures	(i)	-	(222)	-	(222)
Prêmio - recompra das debêntures	(i)	-	(512)	-	(512)
Custo de transação - debêntures		(137)	(137)	(411)	(412)
Outras despesas		(158)	(218)	(627)	(674)
<b>Despesas financeiras</b>		<b>(7.216)</b>	<b>(6.889)</b>	<b>(20.612)</b>	<b>(20.481)</b>
		<b>(5.446)</b>	<b>(5.321)</b>	<b>(14.962)</b>	<b>(14.886)</b>

- (i) Refere-se aos juros e prêmio de recompra das debêntures conforme nota explicativa 12.

## 21. Imposto de renda e contribuição social

	31/03/2025	31/03/2024
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>8.782</b>	<b>8.968</b>
Despesa de IR e CS à alíquota nominal de 34%	(2.962)	(3.049)
Adições e exclusões	(17)	6
<b>Despesa de IR e CS à alíquota efetiva</b>	<b>(2.979)</b>	<b>(3.043)</b>
Alíquota efetiva	34%	34%



## 22. Transações com partes relacionadas

### (a) Transações comerciais

	Tipo de Transação	Índice de Correção	Prazo	Vencimento	Ativo/Passivo		Resultado		Resultado	
							3 meses findos		9 meses findos	
					30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Celeo (i)	O&M	IGPM	5 anos	2026	50	94	(162)	(155)	(471)	(457)

- (i) Refere-se ao contrato com a Celeo Redes referente ao serviço de operação e gerenciamento de manutenção das instalações de transmissão da Companhia. O custo desse contrato é registrado na rubrica de “serviços de terceiros – custos operacionais”.

### (b) Dividendos

- Movimentação para o período findo em 30 de setembro de 2025

Em 31 de dezembro de 2024	22.644
Aprovação dos dividendos adicionais	11.498
Pagamento de dividendos	(22.995)
Em 30 de setembro de 2025	11.147

- Movimentação para o período findo em 30 de setembro de 2024

Em 31 de dezembro de 2023	11.147
Aprovação dos dividendos adicionais	11.147
Pagamento de dividendos	(11.147)
Em 30 de setembro de 2024	11.147

### (c) Remuneração da administração

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 não houve atribuição de pagamentos realizados pela Companhia aos seus administradores, uma vez que os mesmos recebem um salário unificado, pago pela Celeo Redes e outras afiliadas do mesmo grupo econômico, considerando o compartilhamento de despesas corporativas comuns, em virtude da atuação dos administradores em todas as empresas do grupo Celeo Redes.

## 23. Gestão de riscos financeiros

### (a) Considerações gerais e políticas

A Companhia administra seus capitais investidos para assegurar que possa continuar suas atividades e maximizar o retorno dos seus acionistas. O gerenciamento de riscos tem por objetivo identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela administração, tais como (i) os riscos de capital, (ii) de mercado, (iii) de crédito e (iv) de liquidez. A Companhia não contratou qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo nos períodos apresentados.

#### i. Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura de capital em linha com seu plano de negócios e seus objetivos.



Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a administração pode propor, observadas as condições do Contrato de Concessão, do Contrato da Escritura de Emissão de Debêntures, a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas e a emissão de novas ações e outras ações de adequação de estrutura de capital.

**ii. Gestão de risco de mercado**

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas à dívida ou o rendimento das aplicações financeiras. Atualmente, a dívida da Companhia possui taxas pré-fixadas mais variação acumulada de 100% das taxas médias diárias de DI.

**iii. Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

**iii.1 Risco de crédito das contrapartes comerciais**

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados para suas contrapartes comerciais.

Como forma de gerenciamento e mitigação do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança, em conformidade com a regulamentação regulatória. Na hipótese de haver pendência de pagamento, a Companhia, na qualidade de agente de transmissão, pode encaminhar ao ONS um pedido de acionamento do mecanismo de garantia financeira, conforme estabelecido pelo Contrato de Uso de Sistema de Transmissão assinado pelo ONS com os agentes acessantes do Sistema Interligado Nacional (SIN). Eventualmente, pode ocorrer que um usuário obtenha posicionamento jurídico favorável à suspensão parcial ou total dos pagamentos dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (EUST), seja devido a reestruturação de passivos ou questionamento dos termos e condições do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST). A Companhia não é parte ativa destas discussões e tem o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro assegurado pelo Contrato de Concessão. Apesar de não haver histórico de perdas materiais, a Companhia adotou uma política de provisão baseada em atrasos superiores a 12 meses.

**iii.2 Risco de crédito com instituições financeiras**

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue as disposições de sua política de risco de crédito que tem como objetivo a mitigação do risco por meio da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia realiza o acompanhamento da exposição com cada contraparte, mediante avaliação de seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

**iv. Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia visa a mitigação do risco de liquidez, analisando possíveis descasamentos entre recebimentos e desembolsos programados, embora durante período de operação não seja esperado que os desembolsos superem os ingressos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa visa antecipar a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, permitindo maior tempo para análise, estruturação e escolha das melhores fontes.



Nos casos em que há sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito da Companhia, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos de renda fixa com liquidez diária.

**(b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**

A Companhia efetua testes de análise de sensibilidade conforme requerido pelas normas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos em aberto no final do período findo em 30 de setembro de 2025. Na realização do teste, a Companhia assume que o valor apresentado estivesse em aberto durante todo esse período apresentado.

Foram preparados três cenários de análise de sensibilidade: (i) provável\* - considera as taxas de juros futuros observados nesta data base; (ii) redução ou aumento de 25%; e (iii) redução ou aumento de 50% do cenário provável, respectivamente.

	Risco	Cenários		
		(i)	(ii)	(iii)
Aplicação financeira	Redução do CDI	(8.738)	(6.553)	(4.369)
Debêntures	Aumento do CDI	24.931	31.164	37.397

\*Fonte: O CDI para o cenário provável (15%) foi considerado conforme relatório Focus de 03 de outubro de 2025.

**(c) Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	Nota	Hierarquia do valor justo	30/09/2025		31/12/2024	
			Custo amortizado	VJR	Custo amortizado	VJR
Caixa e equivalente de caixa			1.211	-	465	-
Títulos e valores mobiliários	9	Nível II	-	58.251	-	79.728
Concessionárias e permissionárias	10		7.558	-	6.640	-
<b>Ativos Financeiros</b>			<b>8.769</b>	<b>58.251</b>	<b>7.105</b>	<b>79.728</b>
Fornecedores			581	-	607	-
Debêntures	12		169.337	-	192.722	-
<b>Passivos Financeiros</b>			<b>169.918</b>	<b>-</b>	<b>193.329</b>	<b>-</b>

**(d) Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (entretanto, são exigidas divulgações do valor justo)**

Exceto conforme detalhado na tabela a seguir, a Administração considera que os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, reconhecidos nessas informações financeiras, se aproximam dos seus valores justos.

	Nota	Hierarquia do valor justo	30/09/2025		31/12/2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures	12	Nível II	169.474	173.230	192.722	195.907
			<b>169.474</b>	<b>173.230</b>	<b>192.722</b>	<b>195.907</b>



As debêntures são classificadas como “outros passivos financeiros ao custo amortizado” e a Administração avaliou que seu valor contábil se aproxima do seu valor justo, exceto quando essas debêntures possuem cotações divulgadas pela ANBIMA conforme negociações ocorridas no mercado secundário na data do balanço. O mercado secundário Bolsa, Balcão é considerado ativo pois os preços cotados estão disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, permitindo que as cotações reflitam transações de mercado reais que ocorreram em bases puramente comerciais. Contudo, cabe esclarecer que a precificação de debentures é prejudicada pela incipiência do mercado de capitais levando à formação de preços com baixíssima amostragem.

Quanto aos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, a Administração considera que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos, uma vez que: (i) possuem prazo de recebimento/pagamento médio inferior a 60 dias; (ii) são concentrados em títulos de renda fixa, remunerados à taxa CDI; e (iii) não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. A Companhia considera que os saldos contábeis do financiamento, classificados como “passivos financeiros ao custo amortizado”, aproximam-se dos seus valores justos.

## 24. Cobertura de seguros

A Companhia possui como política a contratação de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e que são julgados suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros, exceto para as linhas de transmissão. Esse fato é uma consequência de as coberturas compreendidas nas apólices não serem compatíveis com os riscos efetivos das linhas de transmissão e os prêmios cobrados no mercado das seguradoras e resseguradoras serem demasiadamente elevados.

Em 30 de setembro de 2025, a cobertura de seguros está demonstrada abaixo:

	Data de vigência	Importância segurada
Risco operacional	30.06.2025 a 30.06.2026	43.502
Responsabilidade civil (i)	30.06.2025 a 30.06.2026	20.000
Responsabilidade da Administração (i)	16.04.2025 a 16.04.2026	50.000

- (i) Os Seguros de Responsabilidade civil e Responsabilidade da administração compreendem a todas as empresas do Grupo Celeo, do qual a Companhia faz parte.

\*\*\*

\_\_\_\_\_  
José Maurício S. de Souza  
Diretor

\_\_\_\_\_  
Marcus Hansen Balata  
Diretor de relação com  
investidores

\_\_\_\_\_  
Bruno M. S. M. Melo  
Contador  
CRC-RJ 111193/O-8